



NÃO ESQUEÇA QUE ...  
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM  
30. Outubro. 2016

Nº7

Palavra ...

ENCONTROS QUE SALVAM...



O Evangelho é também um relato de **encontros com desfechos diferentes... Uns, aparentemente, nada alteram; outros, como o de Zaqueu, geram revoluções.** Na verdade, o seu **encontro com Jesus** marcou, na sua vida, **um antes e um depois** que em nada se podem comparar. **Foi uma mudança radical. Antes, Zaqueu era um homem estruturalmente mal relacionado.** Mal relacionado com as coisas. Para ele o **dinheiro** valia mais que tudo e, para o acumular, não olhava a meios; mal relacionado com os **outros**. Para ele não passavam de **meios** para alcançar os seus objetivos... **No fundo, era um homem só, perdido, cheio de coisas mas vazio de vida.**

Por isso, mal relacionado também consigo mesmo e **sem abertura para Deus.**

**Um dia, porém, rompe o "casulo"** em que se fechara e parte à procura de Alguém que deseja encontrar e conhecer... **E encontra-O, pois, Ele está sempre no caminho de quem O deseja.** Desse encontro **nasce um novo Zaqueu, agora bem relacionado com tudo e com todos.** Um relacionamento baseado na justiça, na misericórdia e na generosidade. **A Paz e a Salvação entraram, verdadeiramente, em sua casa** quando, cheio de alegria, **acolheu Jesus e se abriu, confiante, à sua Luz e ao seu Espírito. O itinerário de Zaqueu, com todas as atitudes que o marcam, continua a ser um caminho exemplar** para todos os que se propõem **ser discípulos de Jesus** e não desistem de o querer ser.

\*\*\*

O Evangelho é também **uma história de olhares. Olhares que querem ver e que procuram a Luz, como o de Zaqueu nas ruas de Jericó... Olhares que julgam e discriminam, que desprezam e afastam, como os de tantos que acompanhavam JESUS, junto ao Sicómoro... E há o olhar de JESUS em sintonia perfeita com o olhar de DEUS.** Aquele olhar de que nos fala hoje o livro da Sabedoria. **Olhar de compaixão e de Amor sobre tudo quanto existe;** olhar que a ninguém despreza nem prende ao seu passado, seja qual for. **Olhar que ama a Vida e a quer ver abundante em todos os seus Filhos, indo ao encontro de quem a deseja. Olhar que procura e salva mesmo o que parece perdido, como nos diz e nos mostra o Evangelho.**

# Comunidade

JUBILEU DA MISERICÓRDIA  
MISERICORDIOSOS COMO O PAI

5 Novembro, 14h  
Igreja Paroquial

Peregrinação  
da  
Misericórdia

Concentração na Igreja de São Domingos da Baixa (para quem não puder fazer toda a peregrinação), 16h

Missa na Sé Patriarcal às 17h



Somos todos convocados.  
Vamos encher a Sé

Confitemini Domino quoniam in aeternum misericordia eius

CONDIÇÕES PARA OBTER A INDULGÊNCIA

- *Confessar-se*
  - *Comungar*
  - *Fazer a profissão de fé*
  - *Rezar pelas intenções do Santo Padre*
- N.B. A indulgência plenária pode ser aplicada também pelos defuntos.



SÉ PATRIARCAL DE LISBOA  
JUBILEU  
EXTRAORDINÁRIO  
DA MISERICÓRDIA

## Informando

Neste **Ano da Misericórdia**, ganha ainda mais sentido um objectivo permanente, de aproximação nem sempre fácil: **tornar um pouco mais cristão o nosso olhar e depois a nossa prática**. E, na medida em que se consiga, **indagar se a Justiça** – não no sentido primário que às vezes se dá à palavra – **e a Misericórdia**, qualidades que só podem atingir a plenitude em Deus, **se vão construindo no mundo à nossa volta, a começar pelo que mais de perto nos rodeia**. Por nós próprios e aproveitando as vozes que se levantam, importa ainda **discernir, se estamos conscientes dos avanços e recuos dessa construção e do papel a que cada um de nós e todos, como cristãos e membros da cidade terrestre, estamos obrigados**.

Nesse sentido, assumem **particular relevância documentos** relativamente recentes da **Comissão Nacional Justiça e Paz**, que são uma **veemente chamada de atenção para a situação dos mais pobres**.

Já em Junho do corrente ano, então com base em dados do INE, a Comissão procurava evidenciar que **a redução de rendimentos em consequência do programa de assistência financeira a que Portugal esteve sujeito nos últimos anos, foi mais acentuada entre os mais pobres** do que entre a classe média, **por efeito da redução dos apoios sociais precisamente quando eles eram mais necessários**. Importa alertar para a **necessidade de outra atenção aos mais pobres, já que “a pobreza constitui uma ofensa à dignidade humana e, por isso, uma violação dos direitos humanos.”**

Consideramos particularmente relevante esta afirmação, tanto mais que parece ter-se desenhado uma ofensiva contra a própria existência de direitos e uma tendência no sentido de que não estava em causa a perda de direitos essenciais.

De resto, já em Setembro de 2012, a **Comissão, “organismo oficial da Igreja Católica para intervir nas questões sociais e políticas”** criticava **sem ambiguidades a política de então**. Deixando de lado questões mais técnicas, afirmava-se, por exemplo, que **“o Governo nunca foi capaz de demonstrar que os sacrifícios exigidos aos portugueses estavam distribuídos com equidade”** e apontava-se para **índices de agravamento das desigualdades nos últimos anos**. E trazia à colação a **nota do conselho permanente dos bispos**, na qual se falava de uma **necessária “renovação cultural”**, para sublinhar que essa renovação **exige “uma revisitação de alguns valores fundamentais”, como sejam “a dignidade da pessoa humana, enquanto ser individual e social; o reconhecimento de que a liberdade exige as condições existenciais para o seu exercício; o sentido do bem comum como dimensão indispensável da realização pessoal”**.

No fim do passado mês de Setembro, a Comissão volta a debruçar-se sobre o tema num comunicado que tem por título **“Os mais pobres dos pobres em Portugal. Que futuro?”** Começa por afirmar que **“a pobreza em Portugal tem nome de mulher, criança, jovem, idoso, desempregado/a ...”** E pergunta-se **“Porquê denunciar novamente?”** chamando a atenção para um **estudo** recentemente publicado sobre o **impacto da crise e da austeridade nas desigualdades económicas em Portugal entre os anos 2009 e 2014**, com dados mais específicos que trazem conclusões ainda mais preocupantes.

Talvez valha a pena voltar a este assunto. Com efeito, não podemos esquecer, para além do mais, **o relevantíssimo papel que a Igreja tem em Portugal no apoio aos mais carenciados**. E a convicção, cada vez mais firme, no sentido de que **já começámos a ser obreiros da justiça e agentes da misericórdia, quando procuramos informar-nos e informar os que nos rodeiam**.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Novembro	Quarta	Centro	17.00
Oração de Taizé	6 Novembro	Domingo	Igreja	19.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	8 Novembro 10 Novembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	10 Novembro	Quinta	Centro	16.30
Formação Bíblica	11 Novembro	Sexta	Centro	21.30

### Acontece ...

**30 de Outubro - Concerto do Coro Laudate, 16h**

**1 de Novembro - Solenidade de Todos os Santos**

**2 de Novembro - Comemoração dos Fiéis Defuntos**

**4 de Novembro - 43º Aniversário da inauguração da Igreja e Centro Paroquial**

**5 de Novembro - Peregrinação da Misericórdia à Sé Patriarcal, 14h**

**12 de Novembro - Convívio de São Martinho, 18h**

### LEITURAS

#### 30 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Sab. 11, 22 – 12, 2 / Sal. 144 / 2Tes. 1, 11 – 2, 2 / Lc. 19, 1-10 / Semana III do Saltério

31 - 2ª Feira - Filip. 2, 1-4		Sal. 130	Lc. 14, 12-14
1 - 3ª Feira - Ap. 7, 2-4. 9-14	Sal. 23	1Jo. 3, 1-3	Mt. 5, 1-12a
2 - 4ª Feira - Job. 19, 1. 23-27a	Sal. 26	2Cor. 4, 14–5, 1	Mt. 11, 25-30
3 - 5ª Feira - Filip. 3, 3-8a		Sal. 104	Lc. 15, 1-10
4 - 6ª Feira - Filip. 3, 17 – 4, 1		Sal. 121	Lc. 16, 1-8
5 - Sábado - Filip. 4, 10-19		Sal. 111	Lc. 16, 9-15

#### 6 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

2Mac. 7, 1-2. 9-14 / Sal. 16 / 2Tes. 2, 16 – 3, 5 / Lc. 20, 27-38 / Semana IV do Saltério

### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com